



MAIS APRENDIZAGEM E OPORTUNIDADE PARA TODOS

**ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS
PARA EXECUÇÃO DOS
RECURSOS DO PROGRAMA
ENSINO MÉDIO MAIS**



Ministério da Educação (MEC)

Secretaria de Educação Básica (SEB)

Diretoria de Políticas e Diretrizes da Educação Integral Básica (DPDI)

Coordenação-Geral de Ensino Médio (COGEM)

Material de orientação pedagógica para execução do recurso do Programa Ensino Médio Mais



Brasília

2025





Prezados/as gestores/as e coordenadores/as,

Esperamos que esta mensagem os/as encontre bem.

Com o objetivo de orientar cada coordenador que está à frente do Programa Ensino Médio Mais, para que possa executar o recurso conforme a proposta pedagógica de sua unidade escolar, encaminhamos, para os respectivos endereços de e-mail de cada secretaria de educação, uma estatística que indica o percentual de atividades escolhidas pelas escolas que aderiram, em 2024, ao Programa, considerando as possibilidades de ações que constam na Portaria nº 653, de 11 de julho de 2024.

Este material visa orientar as secretarias estaduais de educação para o melhor aproveitamento pedagógico e curricular dos recursos, e inicia elencando as três atividades mais escolhidas pelas unidades escolares durante a etapa de adesão, via Sistema PDDE Interativo, e segue o intuito de informar a cada Secretaria Estadual de Educação sobre escolhas e necessidades das escolas que ofertam ensino médio noturno regular.

Informamos, também, o número de instituições que realizaram a adesão ao Programa, por Unidade Federativa. Com isso, esperamos apoiar as Secretarias de Educação a organizar e executar cada uma das seis atividades, considerando a realidade de cada local. Abaixo, trazemos dicas e sugestões, nas quais as redes também podem se inspirar para orientar suas respectivas escolas. Cada unidade escolar demandará uma sugestão personalizada, respeitando a territorialidade dos estados.

Ao elencarmos, na sequência, cada uma das atividades que podem ser executadas no âmbito do Programa Ensino Médio Mais, nossa intenção é sinalizar a importância de fortalecimento das iniciativas pedagógicas direcionadas ao ensino médio noturno.



Considerando o contexto da Política Nacional de Ensino Médio, que tem como marco a Lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024, bem como os apontamentos derivados das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), instituídas pela Resolução CNE/CEB nº 2, de 13 de novembro de 2024, alguns princípios específicos podem orientar as escolhas e favorecer a composição de um cenário de diferenciação pedagógica, dentre eles, destacam-se os que seguem:

I - a **Formação Integral e Integrada dos estudantes**, assegurando a articulação e a integração entre a Formação Geral Básica e os Itinerários Formativos, a interdisciplinaridade e a contextualização;

II - a **indissociabilidade entre educação e prática social**, considerando a historicidade dos conhecimentos e dos sujeitos do processo educativo, bem como entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem;

III - o **reconhecimento**, a **valorização** e a **mobilização permanente e integrada das dimensões formativas próprias do mundo do trabalho**, na ciência, na tecnologia e na cultura;

IV - a **justiça curricular** e a busca permanente da equidade educacional;

Abaixo, seguem as atividades e algumas sugestões de como executá-las.

1. Visitas técnicas: as redes podem selecionar **organizações públicas ou privadas**, para onde os estudantes de diferentes escolas do seu território podem ser levados, no mesmo dia e local, a fim de que entendam mais sobre as especificidades da dimensão laboral do lugar onde residem, garantindo, também, a coesão entre as escolas da rede.

- **Algumas sugestões de locais para visitas técnicas são:** Institutos de pesquisa; Institutos Federais; Parques ecológicos e reservas ambientais; Jardins botânicos e zoológicos; Museus de arte, históricos e arqueológicos; **Museus Populares** (como Museu da Maré no Rio de Janeiro, Museu do Hip Hop em Porto Alegre, Museu das Favelas, em São Paulo);



Comunidades quilombolas e indígenas; Teatros, cinemas e bibliotecas públicas; Fábricas e indústrias locais; Universidades e Laboratórios universitários; Câmaras municipais e assembleias legislativas; Tribunais e fóruns de justiça; ONGs e projetos sociais; Bienais do livro; Feiras de ciências e profissionais; programas de captação do ensino superior.

- **Algumas dicas para organizar a visita técnica são:**

- a) **Escolher um local que dialogue com o conteúdo programático do componente curricular**, com o projeto integrador ou com o itinerário formativo de aprofundamento;
- b) **Entrar em contato com antecedência para agendar a visita;**
- c) **Designar a equipe docente e técnica responsável pela atividade** e planejar atividades pedagógicas que orientem, aprofundem e deem coesão curricular, a serem desenvolvidas antes e depois da visita;
- d) **Organizar transporte e alimentação**, cumprindo as determinações das normas estabelecidas na Resolução nº 15, de 16 de setembro de 2021 para prestação de contas;
- e) **Orientar os estudantes sobre comportamento e vestimenta adequada.**
- f) Envolver e mobilizar os/as estudantes, representantes de turmas e grêmios estudantis na escolha dos locais, tendo em vista o **fortalecimento do Protagonismo Juvenil.**

2. Eventos culturais com a comunidade escolar: as redes podem **sugerir uma lista com temas de relevância às escolas e às comunidades**, sempre procurando alinhar tais eventos com a proposta pedagógica da escola e da rede de ensino, com os componentes curriculares da Formação Geral Básica (FGB), com os itinerários formativos de aprofundamento e com projetos integradores.

- **Algumas sugestões de eventos culturais para as escolas aderidas ao Programa Ensino Médio Mais são:** Sarau Literário e Musical; Cine Debate; Rodas de Capoeira; Mostra de Teatro e Dança;



Batalha de *Slam* (Poesia Falada); **Semana da Consciência Negra e Indígena**; **Festival de talentos**; **Festival de Hip Hop**; **Baile Charm**; **Ensaio de Escola de samba**; **festas populares**.

- **Algumas dicas para organizar bem os eventos culturais são:**

- a) **Envolvimento e engajamento da comunidade;**
- b) **Boa divulgação;**
- c) **Planejamento em equipe e divisão de tarefas**, incluindo os/as estudantes;
- d) **Criação de momentos interativos;**
- e) **Registro de tudo.**

3. Reuniões Pedagógicas: têm como um de seus objetivos realizar o **planejamento da escola**, o **acompanhamento** e a **avaliação dos processos de ensino-aprendizagem**, envolvendo a equipe gestora e os professores, para discutirem desafios, soluções e metas, considerando sempre a realidade das escolas que ofertam ensino médio noturno.

- **Algumas dicas para a realização das reuniões pedagógicas das escolas aderidas ao Programa Ensino Médio Mais são:**

- a) **Definir uma equipe de trabalho e objetivos claros e práticos**, pois o tempo é limitado;
- b) **Envolver os professores, toda a gestão escolar e os estudantes nas decisões**, criando ações alinhadas às necessidades dos estudantes do ensino médio noturno;
- c) **Convidar profissionais externos**, como educadores, psicólogos, assistentes sociais e outros especialistas cuja temática de debate seja relevante e engajada às questões de cada comunidade escolar;
- d) **Abordar a realidade do estudante trabalhador;**



- e) **Trabalhar a motivação e o engajamento dos estudantes;**
- f) **Discutir estratégias para redução da evasão escolar,** como, por exemplo, identificar estudantes com baixa frequência e realizar busca ativa.

4. Encontros formativos: são momentos dedicados à **formação contínua dos profissionais da educação**. Nessa atividade, as secretarias de educação podem propor **cursos de capacitação docente e de formação continuada**, visando garantir aos profissionais de educação condições para debaterem, com seus estudantes, temas relevantes às juventudes.

- **Algumas dicas para a realização de encontros formativos nas escolas aderidas ao Programa Ensino Médio Mais são:**

- a) **Definir temas relevantes para o ensino noturno**, como, por exemplo, estratégias de combate à evasão e de permanência do estudante; saúde mental de estudantes e professores; educação e mundo do trabalho e tecnologias no ensino noturno;
- b) **Valorizar a troca de experiências** entre docentes;
- c) **Convidar especialistas, profissionais externos e até ex-estudantes** que possam compartilhar suas trajetórias;
- d) **Relacionar formação com o dia a dia do estudante do noturno**, propondo ensino baseado em problemas, projetos que relacionem escola e mundo do trabalho;
- e) **Incluir momentos de reflexão e de cuidado com o professor**, promovendo situações de escuta ativa, de acolhimento, oferecendo dinâmicas para bem-estar e relaxamento e discutir estratégias para lidar com turmas heterogêneas e desmotivadas.

5. Rodas de conversa com estudantes: é uma atividade que visa promover **interação, engajamento e acolhimento entre os estudantes**, garantindo a todos a possibilidade de se expressarem e ouvirem uns aos outros, considerando sempre o protagonismo do(a) discente.

- **Algumas dicas para organizar rodas de conversa produtivas nas escolas aderidas ao Programa Ensino Médio Mais são:**

- a) **Garantir formação continuada prévia aos profissionais de educação**, para promoção de escutas qualificadas dos estudantes, considerando as diversas juventudes inseridas no contexto do ensino médio noturno, com suas especificidades;
- b) **Escolher temáticas relevantes para os estudantes**, tais como mundo do trabalho na atualidade e futuro profissional; racismo e violência de gênero; gravidez na adolescência; educação sexual; educação financeira; projetos de vida; desafios para conciliar trabalho e estudos; violências e comunicação não violenta; bullying e cyberbullying;
- c) **Criar um ambiente acolhedor e informal**, organizando cadeiras em círculo, usando linguagem acessível e permitindo que os/as estudantes escolham temas, quando possível;
- d) **Estabelecer regras de respeito e de escuta**, deixando claro que todas as opiniões são válidas, que, respeitadas as leis e garantidas as condições de cidadania, não há respostas certas ou erradas, de modo que todos tenham espaço de fala;
- e) **Registrar e valorizar as reflexões dos/das estudantes**, criando murais, gravando pequenos trechos (com o consentimento dos/das estudantes) e transformando as discussões em propostas para a gestão escolar.
- f) **Levantar os custos de organizar essa atividade.**



6. Grupos focais com estudantes da escola e egressos: são encontros organizados nos quais pequenos grupos de alunos atuais e ex-alunos (egressos) participam de uma **discussão mediada** sobre temas específicos relacionados à sua experiência escolar e às suas expectativas.

- 
- **Algumas dicas para organizar, com êxito, grupos focais com estudantes da escola e egressos nas unidades escolares aderidas ao Programa Ensino Médio Mais são:**

- a) **Definir o objetivo do grupo focal**, levantando algumas questões, como, por exemplo, quais são as motivações para os estudantes permanecerem na escola? Quais são os principais desafios enfrentados no ensino noturno, especialmente na unidade escolar? Como os egressos avaliam a contribuição da escola para suas vidas profissionais e acadêmicas?
- b) **Escolher participantes representativos**, incluindo estudantes de diferentes séries e perfis e convidando, inclusive, egressos da escola;
- c) **Definir ambiente confortável e acolhedor**, evitando um clima muito formal, oferecendo um lanche e escolhendo um local sem distrações;
- d) **Preparar o encontro com antecedência, criando painéis e roteiros de perguntas**, questionando aos/às estudantes, por exemplo, quais são suas principais dificuldades ao estudar à noite e como a escola pode apoiá-lo(a) mais;
- e) **Levantar os custos de organizar essa atividade.**

As sugestões acima são algumas indicações às Secretarias, para que orientem suas respectivas unidades escolares na melhor escolha de como executar o valor do recurso em cada atividade. Cada ideia deve estar alinhada às condições e às necessidades de cada instituição escolar, **prevalecendo sua autonomia pedagógica, administrativa e financeira**. Para além disso, reforçamos a importância de promovermos iniciativas capazes de dialogar com as juventudes contemporâneas e com os territórios educativos, alinhando expectativas e direcionamentos para a oferta de um ensino médio com qualidade e equidade.

Por fim, destacamos a importância da realização de registros e de acompanhamento das atividades, pelas unidades escolares e pelas redes, tendo em vista que, no final do ano de 2025, três a cinco propostas pedagógicas serão



selecionadas pelas Secretarias Estaduais e Distrital de Educação, e serão encaminhadas ao Comitê Nacional de Monitoramento e Avaliação do Ensino Médio, o qual será responsável pela análise e pela definição das propostas vencedoras do prêmio, conforme consta no art. 14 da Portaria que instituiu o Programa.

Em caso de dúvidas adicionais, entrar em contato com a Coordenação-Geral de Ensino Médio (Cogem/DPDI/SEB):

Coordenação-Geral de Ensino Médio (Cogem)

Telefone: (61) 2022-8305

E-mail: cogem@mec.gov.br

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO